

FH a Itamar: 'Beicinho não tem vez'

Presidente condena atos insólitos e isolados na administração pública

Soraya Aggege

Enviada especial

• SÃO ROQUE DE MINAS. O presidente Fernando Henrique Cardoso fez duras críticas ontem ao governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), durante o lançamento de um projeto de revitalização da bacia do Rio São Francisco. Ele disse que em tempo de guerra é preciso haver convergência política e mandou um recado a Itamar.

Segundo Fernando Henrique, a "maneira do beicinho e da prepotência" não tem mais espaço no que chamou de uma nova maneira de administrar, dentro de uma perspectiva ecológica.

Segundo o presidente, civilidade faz parte dos cuidados com o meio ambiente. Fernando Henrique disse que os atos insólitos e isolados trazem prejuízos ao eleitorado em geral, ao inviabilizar parcerias entre governos.

No discurso, provocações indiretas a Itamar Franco

Sem citar o nome de Itamar e cercado de políticos mineiros, o presidente fez uma série de provocações indiretas ao governador, durante metade de seu discurso, de aproximadamente 15 minutos, no Par-



FERNANDO HENRIQUE na nascente do Rio São Francisco

que Nacional da Serra da Canastra. Segundo o presidente, os políticos mineiros não proclamam o que fazem, são discretos, doces e firmes, numa citação ao senador Francelino Pereira (PFL-MG) presente ao evento.

— O mundo de hoje não se faz sem parcerias. Quem pensar que, por razões quaisquer, políticas que sejam, deve trabalhar com uns e não com outros, se equivoca. Nós temos a capacidade de dar as mãos uns aos outros. Não importa o partido, nem o grau hierárqui-

co do administrador — disse Fernando Henrique.

Itamar nem sequer mandou representantes ao evento, montado diante da nascente do Rio São Francisco. Foram liberados R\$ 42 milhões destinados a pequenas obras de saneamento, fiscalização e recomposição de matas.

FH: Mentalidade moderna de gestão exige parcerias

O presidente ressaltou, para um público formado por 43 prefeitos mineiros, que a mentalidade moderna, que é a da

preservação ambiental, exige parcerias.

— O presidente não tem força suficiente sozinho para fazer as coisas. Nem o governador, mesmo quando esse pensa que tem. Não tem. Os governadores precisam dos prefeitos e o presidente dos governadores. E os prefeitos, o presidente e os governadores precisam do povo, das organizações sociais — disse Fernando Henrique.

Aniversário de 500 anos da descoberta do rio é este mês

O aniversário de 500 anos de descobrimento do Rio São Francisco é comemorado este mês. O plano de recuperação foi orçado em R\$ 1,2 bilhão para ser cumprido em dez anos.

Os primeiros convênios serão para combate ao desmatamento, investimentos no Ministério Público do Estado e obras de saneamento em diversas cidades que lançam seus esgotos no rio. O projeto precede o Plano de Transposição do Rio São Francisco, de acordo com o presidente Fernando Henrique.

A grande maioria dos projetos envolve obras de esgotamento sanitário, abastecimento de água, reflorestamento e despoluição. ■

Jorge Gontijo/"Estado de Minas"